



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 04, pp. 55184-55187, April, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24327.04.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

OS IMPACTOS QUE A PANDEMIA DO COVID 19 TROUXE À SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS

Alana Gomes Martins¹, Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros², Talina Carla da Silva³, Sulaine Cavalcante Rodrigues⁴, Inácio Andrade Torres Júnior⁵, Ingridy Michely Gadelha do Nascimento⁶, Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁷ and Elisangela Vilar de Assis⁸

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB; ²Docente da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB; ³Docente da Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras-PB; ⁴Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras-PB; ⁵Graduanda em Medicina pela Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-P; ⁷Docente da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB; ⁸Fisioterapeuta, Docente da UFCG, Cajazeiras-PB

ARTICLE INFO

Article History:

Received 24th January, 2022
Received in revised form
14th February, 2022
Accepted 12th March, 2022
Published online 22nd April, 2022

Key Words:

Coronavírus; Saúde mental, Idosos.

*Corresponding author:
Alana Gomes Martins,

ABSTRACT

Objetivo: O grupo de risco mais suscetível às complicações da Covid-19 foi especificado o grupo dos idosos por serem agravados por senescência ou senilidade, com isto o distanciamento social trouxe o agravante nas questões de doenças mentais, visto isso o presente estudo busca revelar os impactos que a pandemia trouxe à saúde mental da população idosa. **Metodologia:** Essa pesquisa trata-se de Revisão Integrativa, com abordagem qualitativa dos dados, com Prática Baseada em Evidências (PBE). Realizada através de levantamento de dados por meio de pesquisa digital em bases de dados indexadas na BVS: LILACS, SCIELO, BDeF e MEDLINE nos últimos dois anos. com Amostra obtida por descritores pré-definidos. Coleta de dados por meio do entrecruzamento dos descritores com critérios de inclusão e exclusão; método de leituras exploratórias, com abordagem crítica e analítica; com análise de dados fundamentada em comparação. **Resultados:** Mediante os critérios pré estabelecidos foram encontrados 8 artigos, onde 4 foram excluídos e 4 utilizados para a referente pesquisa. **Conclusão:** com a atual pesquisa se achou base comprobatória de que um dos principais riscos à saúde mental de idosos é o isolamento social em razão da pandemia causada pela COVID-19.

Copyright©2022, Alana Gomes Martins et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Alana Gomes Martins, Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros, Talina Carla da Silva, Sulaine Cavalcante Rodrigues, Inácio Andrade Torres Júnior et al. "Os impactos que a pandemia do covid 19 trouxe à saúde mental dos idosos", *International Journal of Development Research*, 12, (04), 55184-55187.

INTRODUCTION

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, e tem representado uma proporção considerável, principalmente nos países em desenvolvimento. Estudos mostram que, desde 1940, a taxa de mortalidade diminuiu principalmente entre os jovens ⁽¹⁾. Como resultado, a expectativa de vida aumentou de 50 para 73 anos de idade, refletindo um aumento populacional dos idosos. Estima-se que em 2050, 25% da população será proporcionalmente idosa ^(2,8). Ainda de acordo com Oliveira ⁽¹⁾, o aumento da população idosa no país tem trazido mudanças nas necessidades de saúde, pois na maioria das vezes, as doenças que afetam os idosos com frequência são as doenças crônicas não transmissíveis, causados pelos transtornos mentais, as doenças cardiovasculares, o câncer, estresse e as quedas como fator externo. Sabendo-se que o envelhecimento é um processo

físicas, bioquímicas e psicológicas, incluindo o declínio da capacidade funcional acarretados por doenças e por fatores externos como a queda é um problema que afeta os idosos, dificultando a realização das atividades de seu cotidiano, devido ao declínio das habilidades físicas e mentais e associados a o surgimento de uma pandemia podem agravar sua situação e surgir mais problemas de saúde dos idosos ^(3,4). Com o surgimento do novo tipo de coronavírus que designado como síndrome respiratória aguda e nomeado como Coronavírus-2 (Sars-Cov-2) e conhecida como COVID-19 que assim, promovem infecções respiratórias, não há estado de infecção crônica e nos humanos que não são seu hospedeiro natural; durante 2 a 4 semanas, o vírus é eliminado pelo corpo humano; se o vírus não conseguir encontrar seu hospedeiro, a doença acabou; portanto, o sucesso da luta depende das mudanças na pandemia ⁽⁵⁾. Segundo Brooks ⁽⁶⁾, é necessário avaliar o impacto psicológico do isolamento, pois os fatores de estresse no momento incluem o próprio isolamento,

financeira e incerteza sobre quando a situação irá ser controlado e sentir-se deprimido. Tendo em vista ainda nos estudos de Oliveira⁽¹³⁾ diz que o grupo de risco mais suscetível às complicações da Covid-19 foi especificado o grupo dos idosos por serem agravados por senescência ou senilidade. Com isto a população idosa vem se tornando um agravo maior pela falta de visibilidade deste público, impondo ao preconceito, falta de inclusão social. Assim a pandemia traz um destaque a esse público para que seja direcionado estratégias de ações voltadas para solucionar o distanciamento social. Com este distanciamento social trouxe o agravante nas questões de afetividade, medo, e doenças mentais, que já são evidentes nesta fase da vida, como o medo da morte e da solidão e a depressão, além de tudo isso, os contatos com redes de suporte social foram interrompidos, as atividades em grupo com outros idosos foram paradas, portanto, contribuíram negativamente e para a saúde mental nessa fase da vida e neste cenário de pandemia. Os idosos frágeis e dependentes, que já viviam sob restrições e cuidados, o desgaste e o sofrimento emocional foram maiores para os familiares e cuidadores⁽⁹⁾. Além dos fatores característicos de cada doença específica da idade, Andrade & Ramalho et al.⁽¹⁰⁾ apontam que as peculiaridades gerais da própria faixa etária precisam ser consideradas. Portanto, é muito importante monitorar a saúde mental dos idosos contaminados pelo COVID-19 e dos idosos saudáveis em isolamento social durante a pandemia. Portanto, o objetivo deste estudo é investigar na literatura os desafios de saúde mental que os idosos enfrentam em isolamento social durante a pandemia de COVID-19. Sendo assim, surge, pois, a seguinte questão norteadora: quais os impactos da COVID-19 na saúde mental dos idosos?

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa que se baseia na competência de sintetizar o conhecimento científico, possibilitando a análise do conhecimento produzido por outros autores em relação ao tema estudado. Serão utilizadas seis etapas de pesquisa para elaboração da revisão, de acordo com Whittemore&Knafel⁽¹¹⁾: a definição do tema da questão de pesquisa; o estabelecimento dos critérios de elegibilidade identificação dos estudos pré-selecionados e selecionado nas bases científicas; a categorização dos estudos selecionados para análise e interpretação dos resultados e, por último, a apresentação da revisão e síntese do conhecimento. A primeira etapa determina-se a temática, os objetivos do estudo e escolha das palavras-chave que foram: IDOSO, SAÚDE MENTAL, COVID-19. Em seguida o questionamento sobre a questão norteadora foi a abordagem que a literatura apresenta sobre: Quais os impactos da COVID-19 na saúde mental dos idosos?

Na segunda etapa, iniciou a pesquisa em bases de dados indexadas: Scientific Electronic Library Online (scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e. Os descritores serão selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ou Medical Subject Headings (Mesh); "Coronavírus", "Older Adults" e "Mental Health", utilizou-se o operador booleano "AND". Logo após, será utilizado filtro de pesquisa para selecionar publicações entre 2020 e 2021. A pesquisa foi realizada no período agosto de 2021 a junho 2022. Foram encontrados no total de 8 artigos sendo excluídos os que não entram na temática incluem-se 4 para a construção desta obra.

A terceira etapa irá caracterizar-se pela análise dos resultados, a partir da leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chaves. Onde foram excluídos 3 artigos desta pesquisa de revisão, artigos relacionados a saúde mental de outros grupos sociais além de idosos, e artigos sobre outros tipos de Coronavírus. Com isso, obtive 4 artigos relacionado ao tema, sendo que 4 foram excluídos. Na quarta etapa vai ser elaborado um quadro para registro de informações: referência, país, título e tipo de estudo. Em seguida, na quinta etapa, foi realizada a leitura integral dos 4 artigos para obter uma visão geral de sua resposta ao problema da pesquisa. Por fim, a sexta etapa vai a apresentação da revisão e síntese do conhecimento, apontando de forma crítica e analítica os resultados apresentados na literatura de

análise dos estudos. Esta apresentação tem o acúmulo do conhecimento adquirido sobre a temática da pesquisa, sendo de extrema importância para o pesquisador. Na interpretação dos resultados encontrados nos estudos e em concordância com a questão norteadora, emergiram duas categorias temáticas: (1) Anseios do sentir-se isolado (2) Estratégias abrangentes para a senilidade. As referidas categorias serão discutidas e apresentadas de acordo com a literatura relacionada, caracterizando as duas últimas etapas do percurso metodológico desta revisão. Por se tratar de bases de dados de domínio público, e por não se tratar de uma pesquisa que envolva diretamente seres humanos, não será necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa. Porém, ressalta-se que serão preservados durante toda a pesquisa os preceitos éticos e legais, acompanhados dos referenciais básicos da bioética que são: a autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. Nesse estudo, não se configuram riscos que possam afetar a saúde física, emocional e /ou psicológica significativa da população em estudo, uma vez que se trata de dados já descritos anteriormente na literatura.

Os benefícios dessa pesquisa poderão subsidiar novos estudos, pois a humanização é uma prática benéfica aos indivíduos, por ser estes seres passíveis de maiores cuidados, e por essa temática ter sido foco de muitas publicações e de fóruns sobre as vantagens proporcionadas à saúde humana, destacando-se pelo seu crescimento, especialmente voltado ao público idoso, procurando elucidar a eficiência do tratamento humanizado, geralmente associado aos aspectos socioculturais impostos atualmente. Espera-se que os estudos sobre essa temática revelem a importância do cuidado do profissional de enfermagem na prevenção de quedas em idosos, tendo uma visão holística e, sobretudo, nos cuidados prestados para com essa demanda. Observa-se que apesar da literatura explorar com frequência o tema cuidados de enfermagem nas quedas em idosos essa problemática continua sendo pouco discutida no meio acadêmico e político, lugares estes privilegiados para construção de proposições de intervenção, as quais possam, a médio e longo prazo, minimizar a incidência e adequar o manejo desse relevante a este problema de saúde pública. Portanto, a atuação do Enfermeiro inclui promover a conscientização dos demais sujeitos que atuam nesse âmbito, visando identificar e analisar quais os cuidados são necessários a pessoa idosa, bem como a elaboração de protocolos que proporcionem o bem-estar físico, psicológico e social dessa população.

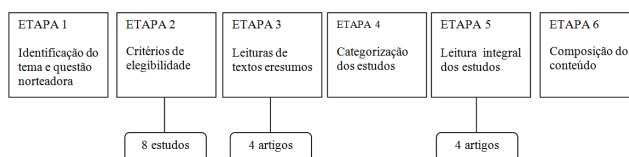


Figura 1. Fluxograma que representa o processo de seleção dos estudos publicados

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 8 artigos em proporções diversas nas bases de dados configuradas para presente trabalho, contudo a base de dados BVS apontou uma maior proporção de artigos. Após análise de leitura exploratória e aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão apenas 04 artigos foram selecionados. Os estudos selecionados foram distribuídos de acordo com: autor e ano, título, objetivo, principais resultados e tipo de estudo, conforme o quadro 1 a seguir:

A abordagem com o tema sobre a impactos da pandemia sobre a saúde mental em idosos é bastante insipiente devido a problemática do covid-19 ter surgido nos últimos 02 dois anos, e sendo ainda ou contexto científico inserto, onde os estudos que estão surgindo e voltado para sua maioria voltada para perfis epidemiológicos. Embora foram encontrada uma baixa quantidade de evidenciada com base nos descritores, mas em sua maioria estão fora do âmbito ou dos critérios de elegibilidade.

Quadro 1. Estudos sobre os impactos que a pandemia do COVID 19 trouxe à saúde mental dos idosos

AUTOR E ANO	Titulo	Objetivo	Principais Resultados	Tipo de Estudo
Sousa Filho et.al. (2021)	Fatores associados ao enfrentamento da pandemia por pessoas idosas com comorbidade	Identificar fatores associados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 por pessoas idosas com ou sem comorbidade.	Foram obtidos os seguintes resultados nesta pesquisa: medo de contrair o COVID-19, sendo mais significativo em idosos com comorbidades.	Estudo descritivo transversal
Ferreira Neto et.al. (2021)	O impacto da covid-19 na saúde de pessoas institucionalizadas	Adotadas para minimizar os efeitos da COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência para Idosos?" 2. "Quais os principais impactos causados por essas medidas?"	Foram obtidos a seguinte porcentagem mostra que cerca 44,7 dos idosos que são mortos por covid-19 são os idosos institucionalizados.	Revisão da literatura
Santos (2020)	Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia	Descrever impactos que o isolamento social pode acarretar na saúde mental dos idosos durante a pandemia.	Prevalência de sintomatologia depressiva, desencadeadores de sofrimento psíquico,	Revisão bibliográfica integrativa
Oliveira, Vinicius (2021)	Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela covid-19	Identificar os impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19	Dentre os principais impactos encontrados nessa revisão destacam-se ansiedade, depressão, estresse, alterações comportamentais, luto antecipatório, medo da morte, da perda e da dor crônica não tratada, ideação suicida e suicídio.	Revisão da literatura

Desta forma, destaca-se que foram inseridos estudos descritivos, exploratórios bibliográficos e de revisão que são fundamentais para a construção deste estudo pelo fato da problemática ser recente e que estes estudos fizeram junções de diversos estudos para contextualizar os fatos que surgem diante da problemática exposta. Assim foram realizados importantes resgates de informações descentralizadas para o contexto atual e real. Contudo foram essas discussões são válidas à proposição do presente estudo. Com base nas contribuições bibliográficas indexadas em diferentes bases de dados nos últimos 02 anos, as informações contidas neste estudo comprovam que os principais riscos a saúde mental de idosos é devido ao isolamento social em razão da pandemia causada COVID-19. Os efeitos sobre os mais velhos produziram ansiedade, medo, depressão, solidão, declínio cognitivo, perda de autonomia, fraqueza, luto, abuso, violência, luto antecipado. O distanciamento social segundo Santos⁽¹²⁾ e Oliveira⁽¹³⁾ embora necessário, desencadeia um fator propulsor de uma rotina de solidão nos idosos, caracterizada por mudanças socioculturais e socioambientais que incluem, dentre outros, as restrições de manter contato próximo e a comunicação, Além de se sentir sozinho, geram outros sintomas psicológicos afetam a pessoa idosa, como ansiedade, medo e alterações comportamentais, evidências de modo intrínseco ao processo de envelhecimento, tornaram-se extremamente acerbados com o advento da situação da pandemia do covid-19, tendo como aspectos a menor capacidade de suporte estrutural, bem como diálogo a com familiares e perda de autonomia⁽¹⁴⁻¹⁶⁾.

Além desses problemas psicológicos que afetam os idosos durante a pandemia do covid-19, como o medo e a angústia, ainda associado as comorbidades que Sousa Filho⁽¹⁷⁾ evidenciou que são vistos como fatores de risco neste público que são desencadeados pela que fisiopatologia que aumentam ainda mais a vulnerabilidade de contaminação, verificou-se em detrimento das consequências que dentre os aspectos abordados na saúde mental dos idosos, como: Medo, tristeza, pânico, angústia, possibilidade de contaminação, distanciamento social, cumprimento das medidas de distanciamento social pela população, prevenção e informação; Observou-se que há uma prevalência sobre o medo de contrair o COVID-19, sendo mais significativo em idosos com comorbidades. De forma significativa para sentimentos como tristeza, angústia e pânico constatou-se que tais sentimentos estão presentes no cotidiano dos idosos em distanciamento social, sendo prevalente em idosos com doenças pré existentes. Já em um estudo realizado por Filho⁽¹⁷⁾ no estado do Maranhão evidenciou-se que a prevalência de mortes por Covid-19 nos idosos acima de 60 anos de idades e prevalente em idosos com comorbidades de doenças crônicas como Diabetes, doenças cardiovasculares e doenças imunológicas. Já outro estudo mostra que os transtornos mentais ficam mais agravantes nos idosos com comorbidade, porque afetam os sentimentos negativos, desencadeando assim ansiedade e depressão neste público alvo⁽¹⁷⁻¹⁸⁾.

Já os estudos Neto⁽¹⁹⁾, mostra que maioria dos idosos que vivem em instituições, como ambientes coletivos e de convívio, possuindo assim moradores com elevada prevalência de vulnerabilidade à infecção pelo novo coronavírus pelo fato que a maioria dos idosos são acometidos por quadros de demência e outras doenças neurológicas o estudo mostra que o isolamento social agrava a infecção pelo COVID-19, dificultando, assim, as atividades relacionadas à atenção e assistência realizadas pelos cuidadores. Já mostrado Silva⁽⁴⁾ por que há uma necessidade de manter o rastreio, no intuito de prevenir e conter a disseminação do vírus para que não aumente os índices de mortalidade. Para os idosos que já enfrentam doenças mentais, apresentam maior vulnerabilidade para se exporem a estímulos angustiantes e depressivos, aumentando assim o risco de ideação suicida e até mesmo climax. Marginalização e estigma e risco físico aumentam o quadro de suscetibilidade^(19,20). Com tantas informações sobre o coronavírus se espalhando o tempo todo, a exposição frequente a notícias sobre situações como a pandemia pode ser dolorosa e prejudicar a saúde mental. E, por conta do isolamento social, a mídia, a televisão e o rádio se tornaram ainda mais importantes. Dentre eles, a população idosa veiculada em canais de notícias contribuirá para o desenvolvimento de pânico e ansiedade, podendo até levar a tentativas de suicídio ou suicídio real, pois pode potencializar o estado mental devido à incerteza da infecção.

CONCLUSÃO

Os principais aspectos corroborados pelos artigos selecionados que o isolamento acaba contribuindo de forma negativa para os idosos em um período de pandemia, pois é um momento de grandes transformações para o indivíduo principalmente para a pessoa idosa como atribuídas as mudanças emocional e social. Criando circunstâncias como o isolamento social tendem a causar problemas como solidão, estresse, ansiedade, depressão e muitos outros transtornos mentais. Portanto, é necessário prestar atenção a quaisquer sinais que possam indicar determinados sinais quaisquer sinais ou sintomas. Como eles são implantados em populações de alto risco e vulnerabilidades, onde precisam de mais cuidados. Assim, devem promover ações saúde mental em grupo deve ser planejada e implementada no intuito de reduzir esses transtornos.

REFERENCIAS

- Almeida B, et al. Gerontologia: práticas, conhecimentos e o nascimento de um novo campo profissional. Revista Kairós: Gerontologia, v. 15, n. Especial13, p. 489-501, 2012.
- Amorim CC, et al. Políticas, Programas e Rede de Atenção à Saúde do Idoso. 2017.

- Andrade I, Ramalho L. (2020) Ações da atenção primária à saúde para diminuir o adoecimento e a mortalidade dos nossos queridos idosos. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/artigos/acoes-da-atencao-primaria-a-saude-para-diminuir-o-adoecimento-e-a-mortalidade-dos-nossos-queridos-idosos-por-lyane-ramalho-e-ion-de-andrade/>. Acesso em 08/12/2021.
- Araújo JAC. Breve histórico sobre o contexto político e epidemiológico pós surgimento do covid-19 no século XXI. Editora Itacaiúnas, 2020.
- Brooks SK, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. 2020 The Lancet. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30460-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30460-8/fulltext). Acesso em 08/12/2021
- Harden K, et al. COVID-19 Shines a Spotlight on the Age-Old Problem of Social Isolation. Journal of Hospice & Palliative Nursing, v. 22, n. 6, p. 435–441, 2020
- Ladeira JS, Maia BDC, Guimarães AC. Principais alterações anatômicas no processo de envelhecimento. O envelhecimento populacional um fenômeno, p. 47, 2017.
- Machado CJ, et al. Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 3437-3444, 2020.
- Meng H, et al. Analyzethepsychologicalimpactof COVID-19 among the elderly population in China and make corresponding suggestions. Psychiatry research, v. 289, p. 112983, 2020.
- Nestola T, et al. COVID-19 andIntrinsic Capacity. J. Nutr. Health Aging, v. 24,p. 692–695, 2020.
- Oliveira AS. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. Hygeia, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.
- Oliveira VV. et al. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 3718-3727, 2021
- Ornell F, et al. Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. Revista debates in psychiatry, v. 2020, 2020.
- Santos SS, Brandão GCG, Araújo KMFA. Isolamento social: um olhar a saúde mental de idosos durante a pandemia do COVID-19. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e392974244-e392974244, 2020.
- Shrira A, et al. COVID-19-Related Lonelinessand Psychiatric Symptoms Among Older Adults: The Buffering Role ofSubjective Age. *Am J Geriatr Psychiatry*, v. 28, n. 11, p. 1200-1204, 2020
- Silva JK. Isolamento em idosos como determinante social na pandemia da covid-19, o que a literatura tem evidenciado?. In: Mostra Científica do Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade. 2021.
- Silva JK. Isolamento em idosos como determinante social na pandemia da covid-19, o que a literatura tem evidenciado?. In: mostra científica do congresso brasileiro de saúde integrativa e espiritualidade. 2021
- Silva MSA, Silva GHM, Sanglard C, Dansceno MR. Envelhecimento populacional: marcos legais e desafios. Anais [...] Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG, v.1, n. 1, 2020. Disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/congressogeriatria/article/view/2385/1620>. Acesso em: 10 out. 2021.
- Souza Filho ZA, et al. Fatores associados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 por pessoas idosas com comorbidades. Escola Anna Nery, v. 25, 2021.
- Whittemore R, Knafl K. (2005) The integrative review: updatedmethodology. Blackwell Publishing Ltd. Journal of Advanced Nursing. 52(5):546-553. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 13/04/2020.
